



## Suicídio. A-3 Baleia Azul, 13 Reasons. Hora de pôr fim ao tabu

# Baleia Azul deixa tabu à mostra

Para especialistas, debater suicídio é a maneira mais razoável de lidar com tema; audiência pública na Câmara discutiu enfrentamento

TATIANE CALIXTO  
DA REDAÇÃO

Ainda sob o efeito do choque causado pelo que ficou conhecido como Jogo da Baleia Azul e da série 13 Reasons Why (alco como 13 porquês), a sociedade começa a tirar debaixo do tapete um assunto que lá foi escondido durante muito tempo.

Discutir o tabu do suicídio vem sendo apontado por especialistas como uma maneira mais razoável de lidar com a situação que ainda exige muito mais do que verbalizar o problema, mas passa principalmente por capacitação profissional para identificar e acolher pessoas vulneráveis e relações familiares mais humanas.

Esses temas foram discutidos ontem na Câmara de Santos durante uma audiência pública sobre enfrentamento ao suicídio que reuniu especialistas de diversas áreas.

O encontro foi proposto pela vereadora Telma de Souza que avalia que o suicídio abrange uma série de fatores sociais e psicológicos que precisa "vir à luz" para que se busque medidas de prevenção, conscientização e de aprimoramento de políticas públicas.

Segundo especialistas, o maior número de suicídios é entre os idosos. Mas a taxa entre os jovens vem crescendo à sombra dos homicídios e acidentes de trânsito.

Dados do Mapa da Violência, trazidos pela psicóloga Luciana Cescon, mostram que os suicídios aumentaram 33% nos últimos 10 anos entre pessoas de 15 a 29 anos. Em 2014, foram 2.898 casos de pessoas desta faixa etária que tiraram a própria vida, além de outras 146 que o fizeram antes mesm dos 15 anos.

### MITO

"Quem fala que vai se matar, não se mata. Isso é um mito. Em geral, a pessoa pede ajuda, diz que quer sumir, que não aguenta mais. E para mim outro mito é que falar sobre suicídio pode aumentar o risco dos casos. Acredito que a gente precisa discutir esse assunto. E se alguém vier pedir ajuda e você não souber o que dizer, escute. Essa pessoas precisam ser ouvidas"

**Cássia Zottis**  
perita criminal e farmacêutica  
que estuda suicídio

### DOR

"Gosto muito de uma frase do Augusto Cury que diz que quando a pessoa pensa em suicídio, quer matar a dor, mas nunca a vida"

**Luciana Cescon**  
psicóloga



Para Cássia Zottis, profissionais de saúde admitem dificuldades com problema, enquanto Luciana Cescon defende incrementar a capacitação

## CONSCIENTIZAÇÃO NA BAIXADA SANTISTA

### São Vicente

A Secretaria de Educação iniciou uma ação intitulada "Valorização da Vida", que realiza debates com os alunos e responsáveis sobre a prevenção ao suicídio. A medida foi tomada após a disseminação do jogo Desafio da Baleia Azul, em redes sociais, e do seriado Os 13 porquês, que aborda esse assunto e tem despertado a curiosidade de adolescentes pelo mundo. De acordo com Secretaria da Saúde, jovens envolvidos com o jogo Baleia Azul estão sendo atendidos no Caps II. Estes jovens, contam com apoio de psiquiatras, assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

### Mongaguá

A Prefeitura de Mongaguá afirma não dispor de dados sobre o envolvimento de jovens da Cidade no Baleia Azul, mas informa que a Polícia Civil tem investigações em andamento sobre o assunto. As escolas municipais já promovem e intensificaram

as ações visando o fortalecimento da relação familiar, inclusive com atividades envolvendo a participação dos pais nas apresentações e demais trabalhos dos alunos. Outro aspecto trabalhado nas unidades de ensino é sobre a questão digital.

### Guarujá

A Prefeitura de Guarujá informa que até o momento não foram registrados casos de suicídio ou mutilações no Município, em função do Jogo da Baleia Azul. A Secretaria de Educação explica que os estudantes, professores, inclusive pais ou responsáveis estão sendo orientados sobre o assunto.

### Itanhaém

A Administração informa que não houve ocorrências na área da Saúde quanto a este assunto. No entanto, a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes trabalha com os alunos da Rede Municipal de Ensino no sentido de orientá-los e acompanhá-los. Atualmente, o principal trabalho é o Projeto Teia de

Valores - Promovendo a Cultura da Paz, que fomenta discussão de valores e valorização da vida.

### Peruíbe

A Administração Municipal afirma que não tem conhecimento de nenhum caso envolvendo suicídio de jovens e que as secretarias de Educação e Saúde monitoram escolas, UPA e Unidades Básicas de Saúde.

### Santos

Em relação ao Jogo Baleia Azul a Secretaria de Educação esclarece que foi realizada formação para os Professores de Informática Educativa (POIES) da rede e que o tema está sendo colocado em pauta para que seja refletido entre os profissionais. Além disso, um manual de esclarecimento sobre o assunto está sendo elaborado para estes educadores. Os professores estão sendo orientados a que estejam atentos aos comentários dos alunos.

FOTOS FERNANDA LUIZ

## ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO

Para Luciana, que é mestre pela Unifesp com um estudo sobre o assunto, é preciso discutir estratégias de atendimento na área da Saúde Mental e, para o enfrentamento, capacitar profissionais de Saúde e Educação. "É preciso sensibilidade e empatia porque as pessoas que pensam em tirar a vida e até mesmo a família necessitam de atenção, de um tratamento que vá além da medicação. Essas pessoas precisam ser ouvidas e olhadas".

A psicóloga trabalha no desenvolvimento de um projeto de capacitação de professores que trata de temas como suicídio, automutilação e bullying. "É importante tratar destes assuntos porque o suicídio já é um problema de saúde pública há muito tempo".

Preparar os profissionais também é, na visão de Cássia Zottis, uma das medidas fundamentais para começar a tratar melhor do assunto. Cássia é perita criminal, farmacêutica e mestre em Neurociência pela Universidade Federal do Paraná, e é enfática ao dizer que muitos profissionais, mesmo da área de Saúde, não são capacitados ou não se sentem seguros para lidar com o assunto.

"E quando falamos no envolvimento dos profissionais da educação, não estamos falando que eles precisam fazer o diagnóstico. Mas precisam ficar alertas ao isolamento do aluno, na mudança de comportamento para fazer o alerta", afirma.

Ela lembra que a definição de Saúde é o bem estar físico, mental e social e o suicídio final de um processo que envolve todos esses aspectos. Por isso, enfatiza, não é possível tratar a questão somente com medicamento.

## AVANÇO 33

por cento

foi o aumento do número de suicídios na faixa dos 15 aos 29 anos nos últimos dez anos, segundo o Mapa da Violência

## AJUDA

Centro de Valorização da Vida (CVV)

Atendimento por telefone: 141  
e-mail e chat: [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

Postos do CVV na Baixada para atendimento pessoalmente

### Santos

Rua Campos Melo, 189, Vila Mathias  
(atendimento 24 horas)

### São Vicente

Rua do Colégio - Centro

### Atendimento

7 às 12 horas e 10 às 23 horas

### Informações:

3467-4111

Associação Brasileira de familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (Abrata)

### Atendimento por

telefone: (11) 32564831

email: [comunicacao@abrata.org.br](mailto:comunicacao@abrata.org.br)

# Desequilíbrio abre portas a jogo mortal

Além da necessidade urgente da sociedade saber acolher e tratar as pessoas vulneráveis a tirarem a própria vida, uma outra questão mostra-se fundamental para a psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia da UniSantos, Maria Izabel Calil Stamato: o que leva um adolescente colocar sua vida no jogo? No auge da existência, pensar em tirar a vida?

"Quem entra no jogo, já tem algo em desequilíbrio. O jogo organiza em etapas o desejo do adolescente. Mas temos que questionar que vida estamos apresentando para esses jovens. Hoje vivemos uma socie-

dade com relações desumanizadas, crianças exigindo a atenção que não têm".

Maria Izabel ainda provoca afirmando que, de forma geral, o adolescente só é visto quando dá problema. Entender a adolescência como uma fase além da sexualidade e hormônios e as mudanças sociais desta transição podem ajudar a ter um olhar mais compreensivo.

"Hoje, não estamos oferecendo afeto. Temos que humanizar as relações. Não adianta querer apenas controlar, é preciso olhar com atenção, identificar fatores de risco para trazer esse adolescente para perto".

No meio do furacão que o Desafio da Baleia Azul tornou-se para pais e até mesmo para a polícia, os 50 desafios são o que menos importam, diz o médico e ex-coordenador nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Roberto Tykanori. Isso porque, segundo Tykanori, o fenômeno do suicídio entre jovens já existe. "Nos últimos 50 anos vem crescendo no mundo inteiro. Não há consenso sobre o porquê, mas indica fracasso danoso sociedade".

Uma rotina acelerada demais, uma educação seletiva, numa sociedade excludente criam um cenário que além de

desorganizar o sistema biológico do corpo dificulta a ideia de pertencimento nos indivíduos, situação que pode levar à ansiedade e depressão. "Temos que repensar essa sociedade que vivemos".

## CVV

Renato Caetano de Jesus, voluntário e porta-voz do Centro de Valorização da Vida (CVV), afirma que o número de e-mails enviados ao órgão cresceu mais de 400% no mês abril (simultaneamente à divulgação de casos do Desafio da Baleia Azul e da série de TV).



Segundo Tykanori, suicídio é fenômeno mundial sem consenso sobre motivo; Renato de Jesus, do CVV, diz que recebimento de e-mail disparou